

17 FEB 1979
O GLOBO

Sarney diz que partido é o instrumento da democracia

BRASILIA (O GLOBO) — Depois de uma reunião ontem de três horas com um grupo de cientistas políticos, o presidente da Arena, Senador José Sarney, destacou um ponto de vista comum: "Fora dos partidos políticos não há saída para a democracia, uma vez que eles são seu grande instrumento".

Sarney reuniu-se em seu gabinete com seis professores de Ciência Política e Direito, iniciando as discussões para a transformação da Arena "em um grande partido moderno, com base doutrinária de centro, reformista e de profunda motivação social".

O encontro, segundo ele, "foi excelente, acima das expectativas, tanto pela disposição dos intelectuais brasileiros para cooperar com o fortalecimento do partido como pela quantidade de subsídios que ofereceram".

Estiveram com o presidente arenista os professores Vicente Barreto, da Fundação Cândido Mendes no Rio; Tércio Ferraz Sampaio, da Universidade de São Paulo; Carlos Henrique Cardin, da Universidade de Brasília; Reinaldo Bastos, da Fundação Getúlio Vargas do Rio; Otávio Cintra, da Fundação João Pinheiro da Universidade Federal de Minas Gerais; e José Eduardo Fariz, da USP — coordenados pelo diretor do Departamento de Direito da Universidade de Brasília, Francisco Paes Landim.

NOVA REALIDADE

José Sarney informou que essa foi "a primeira de uma série de reuniões de trabalho que se destinam a ouvir a classe universitária, através dos professores de Ciência Política". E ao explicar o trabalho, declarou:

— Desejo aliar a ação política a um embasamento científico que possa fortalecer a Arena enquadrando-a à nova realidade brasileira, para que ocupe o lugar de partido de equilíbrio da estabilidade política e social.

O presidente da Arena disse que se discutiu sobre os espaços vazios e a subutilização de espaços políticos na atual estrutura de nossa sociedade. Também se abordou as estruturas dos partidos políticos no mundo moderno e suas funções.